

SLGEO017 - RESILIÊNCIAS E (RE)EXISTÊNCIAS PLANETÁRIAS DOS POVOS ORIGINÁRIOS

CP: 15 - PD: 60

Ementa

Reinvenções de si via diálogo de saberes: Cartografia dos territórios contra-hegemônicos e de resistência; estratégias de ocupação das terras na cidade e no campo e suas territorialidades: um debate em torno do Buen vivir e das (re)existências dos povos originários dos diferentes continentes.

Bibliografia

Acosta, Alberto. Desarrollo local – Con la Amazonía en la mira, Corporación. Quito: Editora Nacional, 2005.

Acosta, Alberto; Martínez, Esperanza (compiladores). El Buen Vivir. Una vía para el desarrollo, AbyaYala, Quito, 2009.

LEFF, Enrique. 97rograd97, capital e cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e 97rograd97ro9797nto sustentável. Blumenau: FURB, 2000.

_____. EPISTEMOLOGIA AMBIENTAL. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001.

MENDONÇA, Francisco. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1993.

SKWES, Juan Carlos ;HALISKI, Antônio Marcio. El buen vivir, interculturalidades y mundialización: una mirada desde América latina. Curitiba: editora da UFPR (no prelo).

Bibliografia Complementar

Acosta, Alberto. “El «buen vivir» para la construcción de alternativas”. Disponível em: <asambleaconstituyente.gov.ec/blogs/97rograd_acosta/2008/07/14>.

Unceta Satrústegui, K. “Desarrollo, subdesarrollo, maldesarrollo y postdesarrollo. Una mirada transdisciplinar sobre el debate y sus implicaciones. Carta Latinoamericana”,

CLAES, n. 7, p. 1-34. Disponível em: <http://www.cartalatinoamericana.com>.2009.



DUSSEL, Enrique. 1492 o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade. Petropolis: Vozes, 1993.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo, 2012.

